

Release de Resultados **2T26**





Sumário

PRINCIPAIS INDICADORES	3
DESTAQUES DO PERÍODO:	5
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	6
ESG – SUSTENTABILIDADE, PESSOAS E GOVERNANÇA	7
DESEMPENHO OPERACIONAL	8
PRODUÇÃO.....	8
PORTFÓLIO DE ATIVOS EM OPERAÇÃO	8
RESERVAS DE O&G	10
ACORDO DE ASSOCIAÇÃO COM A PVE	10
INVESTIMENTOS PLANEJADOS	12
DESEMPENHO FINANCEIRO	13
RECEITA LÍQUIDA	13
CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS	13
LUCRO BRUTO E OPERACIONAL.....	13
RESULTADO FINANCEIRO	13
EBITDA	13
LUCRO LÍQUIDO	13
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	13
INVESTIMENTO (CAPEX)	13
ENDIVIDAMENTO	13
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13
ANEXOS	14
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	14
SOBRE A EMPRESA.....	15
AVISO LEGAL.....	15
RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES.....	15



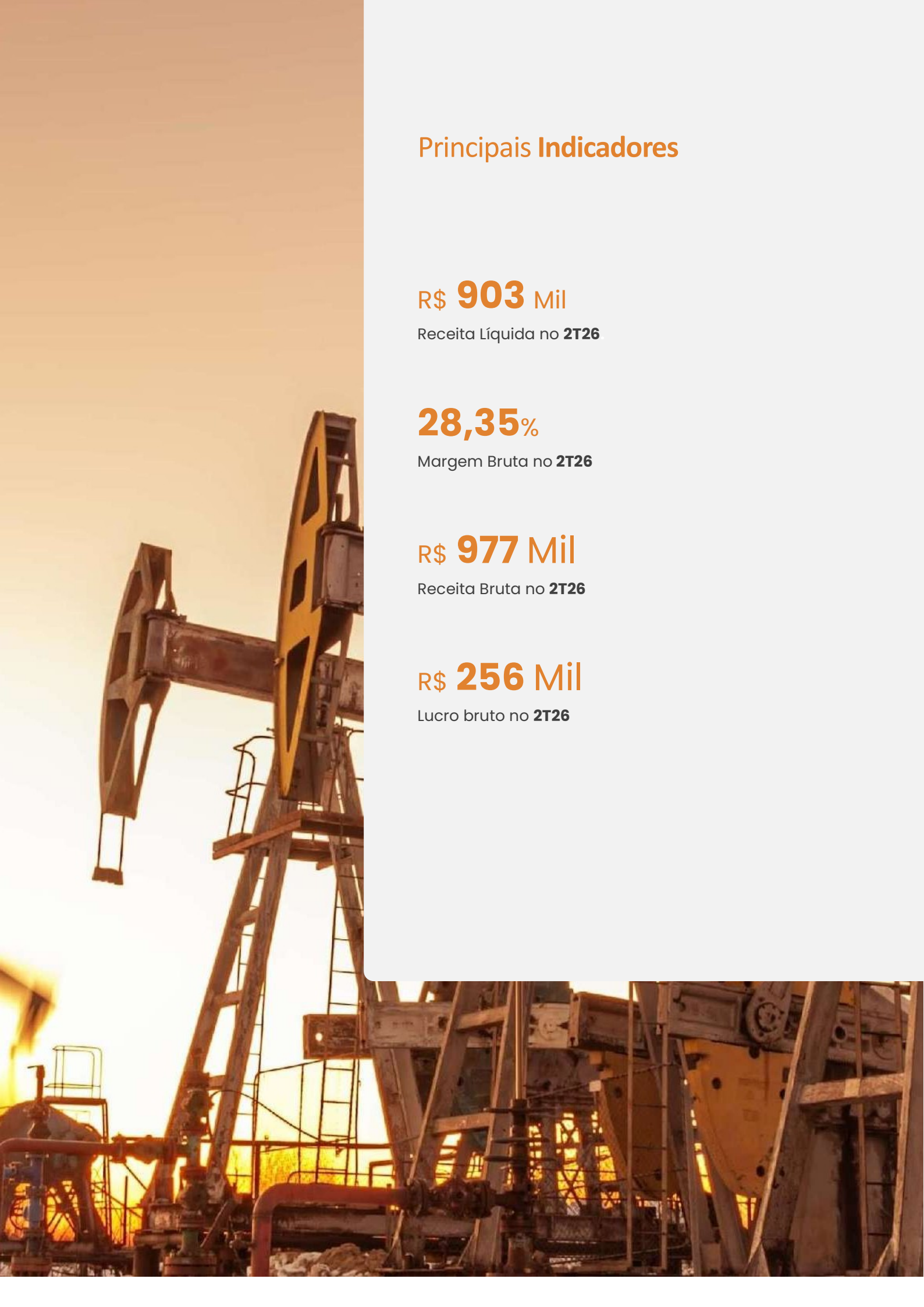
São Paulo, 14 de agosto de 2026 – **A AZEVEDO & TRAVASSOS ENERGIA S.A.** (“Companhia” ou “ATE”) (B3: AZTE3) apresenta seus resultados financeiros e operacionais referentes ao segundo trimestre de 2026 (“2T26”). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada, seguindo as normas contábeis adotadas, como IFRS e/ou práticas contábeis locais, exceto onde indicado o contrário. Os valores são apresentados em Reais (R\$), conforme padrões contábeis e metodologias adotadas. Com essa divulgação, a Companhia reforça seu compromisso com transparência, conformidade regulatória, crescimento sustentável ou outro objetivo estratégico relevante.



Videoconferência de Resultados

17 de agosto de 2026

15h (horário de Brasília)



Principais Indicadores

R\$ **903** Mil

Receita Líquida no **2T26**

28,35%

Margem Bruta no **2T26**

R\$ **977** Mil

Receita Bruta no **2T26**

R\$ **256** Mil

Lucro bruto no **2T26**



Destaques do Período:

Em 17 de junho de 2026, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Andorinha Energia Ltda., consolidando em seu portfólio os ativos produtores dos Polos Porto Carão e Barrinha, o Campo de Andorinha e blocos exploratórios na Bacia Potiguar. Como parte da operação, foram entregues à Petro-Victory ações correspondentes a 10,25% do capital social da Companhia.

No segundo trimestre de 2026, a produção dos ativos da Phoenix totalizou **4.772 boe**, representando um **crescimento de 5,8%** em relação ao trimestre anterior.

Considerando também os Polos Barrinha e Porto Carão, a **produção total no período** atingiu **9.705 boe**. A produção desses dois Polos foi impactada por paradas programadas para a implementação de melhorias e adequações operacionais, realizadas no âmbito do processo de transição dos ativos para a operação da Azevedo & Travassos Petróleo, etapa importante para permitir o futuro incremento da produção e ganho de eficiência operacional.

No que tange à transição operacional dos Polos Barrinha e Porto Carão, a Brava Energia concluiu as obras de melhorias e adequações das instalações dos referidos Polos, permitindo assim a adequada gestão da segurança operacional e prevenção de riscos ambientais.

Em 15 de maio de 2026, a ANP autorizou o reinício da produção do campo de Serraria. Com isso, três poços foram reativados e contribuíram para **o incremento da produção** no 2º trimestre.

Após a liberação da área pela Brava Energia, a Azevedo & Travassos Petróleo avançou com as obras de adequação dos sistemas de medição fiscal e de injeção de água produzida nos campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão. As obras seguem em conformidade com o cronograma estabelecido.



Mensagem da Administração



O segundo trimestre de 2026 representou mais um período relevante para o fortalecimento estratégico e operacional da Azevedo & Travassos Energia S.A. Em linha com sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia avançou em iniciativas importantes que reforçam sua posição entre as empresas independentes atuantes no setor de petróleo e gás onshore no Brasil.

O principal destaque do período foi aprovação em Assembleia Geral Extraordinária da Incorporação da Andorinha Energia, de modo que a Companhia passou a deter: (i) a participação anteriormente detida pela Petro-Victory no contrato de aquisição de 12 campos de produção de petróleo junto às subsidiárias da Brava (3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A.); (ii) 100% do

Campo de Andorinha; e (iii) blocos exploratórios localizados na Bacia Potiguar.

Ao longo do trimestre, a Companhia também deu continuidade ao processo de transição operacional dos Polos Barrinha e Porto Carão, que permanecem sob operação da Brava, com conclusão esperada para o segundo semestre, condicionada à aprovação final da cessão das concessões pela ANP. Com a conclusão da transição, a subsidiária ATP passará a atuar diretamente na gestão dos ativos, direcionando investimentos voltados ao incremento da produção de petróleo desses campos.

Atenciosamente,

Ivan Carvalho

CEO e Diretor de Relações com Investidores.



ESG – sustentabilidade, pessoas e governança

A Azevedo & Travassos Energia entende que criar valor no setor de óleo e gás exige respeito ao meio ambiente, segurança operacional e desenvolvimento das comunidades do entorno. Mesmo em fase inicial de estruturação ESG, a empresa já adota práticas que reforçam seu compromisso com uma operação responsável, alinhada a exigências regulatórias e às melhores práticas da indústria.

- **Gestão hídrica e proteção de aquíferos**

Nas unidades operacionais, a água produzida é tratada e reutilizada em parceria com empresas especializadas, inclusive para irrigação. Os efluentes passam por tratamento avançado antes do descarte. Na perfuração, poços recebem revestimento de aço e cimentação de alta qualidade, com monitoramento constante para evitar contaminações.

- **Conservação ambiental e compensação**

Projetos de recuperação e reflorestamento, acompanhados pelo IDEMA, fortalecem a biodiversidade local e compensam impactos das operações.

- **Operações mais limpas**

A otimização de rotas logísticas reduz consumo de combustíveis fósseis e emissões. A gestão de resíduos inclui reciclagem, destinação adequada de materiais perigosos e não perigosos e aproveitamento energético.

- **Engajamento social e educação ambiental**

A companhia promove treinamentos internos e campanhas de conscientização junto às comunidades vizinhas. Destaca-se a realização do “Dia da Cidadania”, promovido na comunidade de Cordão de Sombra II, na zona rural do município de Mossoró. A iniciativa contou com o apoio de autoridades locais e proporcionou à população acesso a serviços essenciais, atividades de lazer e ações voltadas ao bem-estar da comunidade, com especial atenção ao público infantil.

- **Canal de Denúncias**



A Companhia implementou Canal de Denúncias independente, acessível a colaboradores e terceiros, permitindo o reporte, de forma confidencial e, se desejado, anônima, de situações que possam representar violações às normas internas, legislação vigente ou padrões éticos. Os relatos recebidos são tratados com independência e rigor, assegurando a devida apuração e adoção das medidas cabíveis.

Desempenho Operacional

Produção

Os ativos pertencentes à Phoenix e à Azevedo & Travassos Petróleo concentram-se no Rio Grande do Norte – segundo Estado com o maior número de campos produtores de petróleo e gás natural do Brasil.

No 2T26, a produção registrada nos ativos da Phoenix foi de **4.772 boe**, representando um **crescimento de 5,8%** em relação ao trimestre anterior.

Considerando também os Polos Barrinha e Porto Carão, a produção total atingiu **9.705 boe** no período, um **incremento de 31,5%** em relação ao trimestre anterior. Nos referidos Polos, a dinâmica de produção no período foi influenciada por paradas programadas para implementação de melhorias e adequações operacionais, no âmbito do processo de transição dos ativos, etapa importante para a futura estabilização e ganho de eficiência operacional.

Portfólio de Ativos em operação

A Companhia manteve o avanço nas atividades de exploração e produção de óleo e gás, com foco na consolidação dos ativos adquiridos no Rio Grande do Norte, provenientes da compra da Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. As operações seguiram em polos e blocos estratégicos, cuja proximidade entre campos produtores favorece a sinergia operacional e a otimização de recursos, fortalecendo a posição da Companhia na região.

Campos

Periquito: localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui,



aproximadamente, 401 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 8 poços perfurados, sendo 5 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

Periquito Norte: localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 12 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 1 poço perfurado, que se encontra produzindo gás.

Periquito Nordeste: localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 135 mil barris de óleo equivalente (boe) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 5 poços perfurados, sendo 2 em produção, 2 produtores parados temporariamente e 1 poço abandonado definitivamente.

Concriz: está localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, 146 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 3 poços perfurados, sendo 2 em produção e 1 produtor parado temporariamente. No seu Plano de Desenvolvimento (PD), está previsto o compromisso firme de perfuração de 1 poço de desenvolvimento, programado para ser perfurado no segundo semestre de 2026, e 1 poço de extensão como compromisso contingente. O objetivo destes poços é o de expandir a reserva provada e elevar a produção do campo.

Tanatau: O Campo de Tanatau tem, aproximadamente, 8,3 km² de extensão e é oriundo do Plano de Avaliação de Descobertas (PAD) do poço pioneiro 1-PHO-1-RN, perfurado em 2021 no bloco POT-565 e testado e avaliado em outubro de 2024. Possui 325 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). A primeira fase do seu Plano de Desenvolvimento (PD) prevê, para o ano de 2026, a perfuração de 2 poços firmes e a intervenção no poço PHO-1. Prevê ainda a perfuração de 2 poços de extensão como compromisso contingente. O objetivo destas atividades é expandir a reserva provada, elevar a produção do campo e garantir o prazo dessa nova concessão até 2050.

Rio do Carmo: localizado próximo a Mossoró/RN, é 100% detido pela Phoenix e possui, aproximadamente, 14 mil barris de óleo (bbl) de reserva 2P (Provada + Provável). Atualmente possui 1 poço perfurado que está em produção.

Blocos



POT-T-565: O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Após a declaração de comercialidade do Campo de Tanatau, que resultou na alocação de 8,3 km² para a área de concessão do Campo de Tanatau, a área remanescente do bloco ficou ainda reservada para a Phoenix realizar estudos adicionais até agosto de 2027. Caso estes estudos se mostrem promissores, um novo poço poderá vir a ser perfurado na área remanescente. Caso contrário, essa área remanescente do bloco será devolvida para a ANP e a concessão POT-T-565 será encerrada.

POT-T-610: O bloco está localizado próximo a Mossoró/RN e é 100% detido pela Phoenix. Os estudos geológicos realizados no bloco indicam uma estrutura geológica com potencial de conter uma acumulação importante de hidrocarbonetos. Um poço exploratório deverá ser perfurado no segundo semestre de 2026 para testar esta estrutura.

Reservas de O&G

Os ativos da Companhia contabilizam uma reserva 2P (provada + provável) estimada em **5,6 milhões de barris de óleo equivalente (boe)**. Atualmente, o fator de recuperação total é de cerca de **11,7%**, refletindo a histórica limitação de investimentos direcionados ao pleno desenvolvimento desses campos.

Assim, a Companhia vem conduzindo um programa contínuo de reprocessamento sísmico e reinterpretação de mapas e modelagens, com foco na revisão dos planos de desenvolvimento. O objetivo é implementar novas técnicas de recuperação secundária, além de campanhas de perfuração e intervenções adicionais, visando elevar o fator de recuperação, ampliar a produção e garantir maior eficiência operacional com sustentabilidade.

Incorporação da Andorinha Energia Ltda.

Em 17 de junho de 2026, a Companhia obteve aprovação em AGE para a incorporação da Andorinha Energia Ltda., constituída no âmbito do um Acordo de Associação e Outras Avenças (“Acordo”) com a PVE. Com a aprovação em AGE a Companhia passou a deter os seguintes ativos produtores, exploratórios e direitos:



- A participação integral da PVE no contrato de compra e venda celebrado entre PVE-ATP e as empresas 3R RNCE S.A. e 3R Potiguar S.A., subsidiárias integrais da Brava, para a aquisição de 12 campos de produção de petróleo, agrupados nos denominados Polo Porto Carão e Polo Barrinha;
- 100% do Contrato de Concessão relativo ao Campo de Andorinha;
- 100% dos Contratos de Concessão relativos aos blocos exploratórios denominados: (i) POT-T-566; (ii) POT-T-304; (iii) POT-T-327; (iv) POT-T-352; (v) POTT-436; e (vi) POT-T-474.

As principais características e valores das Concessões adquiridas são:

- O Campo de Andorinha possui volume estimado de **5,55 milhões de barris de óleo in place** e 527 mil barris de óleo de reserva provada e certificada 1P.
- Os seis blocos exploratórios totalizam uma área de aproximadamente 150 km², coberta por sísmica 2D e 3D adquiridas e reprocessadas e com Recursos Contingentes mapeados P10 passíveis de superar **4,45 milhões de barris de óleo**. O bloco exploratório POT-T-566, integrante deste conjunto, é adjacente ao Campo de Concriz. A equipe de Geologia e Geofísica da Companhia já identificou em seus primeiros estudos uma estrutura fechada nos mesmos horizontes produtores do Campo de Concriz. O refinamento destes estudos permitirá determinar um poço exploratório para ser perfurado com o objetivo de testar essa estrutura quanto à possível acumulação de petróleo.
- O contrato de compra e venda de ativos da Brava abrange 10 concessões que corresponde a 100% de 12 campos de petróleo com volume estimado de **124,87 milhões de barris de óleo in place** e **3,36 milhões de barris de óleo de reserva provada e certificada 1P**.
- A combinação destes ativos com os da Phoenix, em uma mesma bacia terrestre, abre um novo e diversificado horizonte de investimentos que



permitirão implantar projetos exploratórios concomitantemente com projetos de desenvolvimento de campos novos e de rejuvenescimento de campos maduros. Este portfólio agrega valor e mitiga riscos no incremento da produção, além de diminuir custos operacionais em razão da sinergia de gestão e de recursos físicos.

Investimentos Planejados

- ✓ **Revitalização de campos maduros** – Foco na otimização do portfólio atual por meio de melhorias e ampliações em instalações, intervenções para reativação de poços e novas perfurações, visando à recuperação e desenvolvimento de reservas provadas e prováveis.
- ✓ **Infraestrutura de Produção e Tratamento** – Construção de sistemas de medição fiscal, separação, tratamento e injeção de água produzida nos Campos de Serraria, Pintassilgo, Lagoa Aroeira e Porto Carão.
- ✓ **Reativação de Poços** – Retomada de mais de 55 poços nos Polos Barrinha e Porto Carão, com potencial de incremento relevante de produção.
- ✓ **Atividade exploratória** – Perfuração de poço exploratório no bloco POT-T-610, detido pela Phoenix, em cumprimento ao Programa Exploratório Mínimo.
- ✓ **Desenvolvimento de campos** – Perfuração de dois poços de desenvolvimento no Campo de Concriz, um poço no Campo de Periquito e um poço no Campo de Tanatau, com foco na ampliação da produção.
- ✓ **Crescimento e alocação de capital** – Investimentos voltados à expansão da produção (novos poços, aquisição de equipamentos e potenciais aquisições) e à manutenção de instalações e segurança operacional.



Desempenho Financeiro

Receita Líquida
R\$ 903 mil

Custo e Despesas Operacionais
R\$ 647 mil e R\$ 3.055 mil

Lucro Bruto e Operacional
R\$ 256 mil e (R\$ 2.799) mil

Resultado Financeiro
(R\$ 322) mil

EBITDA
(R\$ 1.461 mil)

Lucro Líquido
(R\$ 2.484) mil

Fluxo de Caixa Operacional
(R\$ 840) mil

Investimento (CAPEX)
(R\$ 3.498) mil

Endividamento
Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía endividamento bancário de R\$ 7.279 mil com vencimentos diversos

Imposto de Renda e Contribuição Social
Diferido R\$ 657 mil e Corrente (R\$ 20) mil.



Anexos

Demonstração de Resultado

	Consolidado 01/01/2026 a 30/06/2026
Receita de venda e serviços prestados, líquida	2.015
Custos na venda de produtos e serviços prestados	(1.087)
Lucro bruto	930
Receita (despesas) operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(3.845)
Amortização e depreciação	(2.829)
Honorários dos administradores	(47)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(11)
Equivalência patrimonial	-
Prejuízo operacional	(5.802)
Receitas financeiras	32
Despesas financeiras	(568)
Resultado Financeiro	(536)
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(6.338)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(49)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	1.431
Prejuízo do período	(4.956)
Atribuído aos acionistas e controladores	(4.956)
Prejuízo por ação - R\$	(0,14)

**Resultado Consolidado de janeiro a junho de 2026*



Sobre a Empresa

Fundada em 2023 e sediada em São Paulo (SP), a Azevedo & Travassos Energia (ATE) é uma companhia brasileira de óleo e gás focada na exploração e produção onshore, com operações concentradas na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte – um dos polos mais estratégicos do setor energético nacional. Atua por meio de suas subsidiárias, Azevedo & Travassos Petróleo (ATP) e Phoenix Óleo e Gás, combinando expertise técnica, visão de longo prazo, governança e responsabilidade socioambiental, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor de óleo e gás no Brasil.

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos Energia, bem como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores. Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (BRACON). A companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia. A Taticca Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Endereço: Avenida Faria Lima, 1309, 5º andar – São Paulo – SP

E-mail: ri@azevedotravassosenergia.com.br

Site: www.azevedotravassosenergia.com.br

